

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Acesso Coberto Entrada Unidade Básica de Saúde e Ampliação pvto inferior.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Coqueiro Baixo.

Local: Rua João Bagatini, nº80 – Centro – Coqueiro Baixo/RS.

Área Ampliação: 116,00 m²

Área Existente: 556,34 m²

Área Total: 672,34 m²

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características das obras e serviços que serão executados na ampliação da Unidade Básica de Saúde localizada na Rua João Bagatini, Centro de Coqueiro Baixo/RS com metragem ampliada de 116,00 m², sendo a execução de um acesso coberto junto à fachada principal com 71,00m² e ampliação de 45.00m² junto ao pavimento inferior.

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos projetos de arquitetura e planilha orçamentária. São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico: obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; visitar previamente o terreno em que será construída a ampliação, a fim de verificar as suas condições atuais; empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra; estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela, manter limpo o local da obra, com remoção de lixo e entulhos para fora do canteiro; para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

A Fiscalização dos serviços será feita pelo Município, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser instalada placa da obra em chapa de aço galvanizado e estrutura de madeira conforme modelo fornecido pelo município, nas dimensões de 1,50x3,00 metros.

Será instalado um tapume metálico junto a descida para isolamento da ampliação junto ao pavimento inferior a ser executado.

Será instalado um depósito com sanitário no canteiro de obras em local a ser definido in loco, com locação de um container ou executado em chapas de madeira compensada, sem forro, de 4,00m², com telhas de fibrocimento 6.0mm sem amianto.

Após limpeza do terreno, a obra será locação de acordo com a planta, sendo aferidas as dimensões, os ângulos, os alinhamentos e níveis constantes no projeto, que serão verificados e conferidos juntamente com a fiscalização.

A energia elétrica utilizada para a realização dos serviços deverá ser captada junto à rede existente do já instalado na Unidade Básica de Saúde, assim como a derivação da água.

Será removida a calçada existente nas dimensões estritamente necessárias para a execução dos serviços.

Os serviços deverão ter acompanhamento técnico durante toda o período de execução das obras.

A estrutura metálica e blocos de concreto armado para ancoragem da mesma deverão ter o projeto elaborado por engenheiro especialista em estruturas, devendo ser apresentado o projeto executivo com devida arte de projeto e execução antes do início da execução da obra in loco para conferência e liberação do fiscal do município.

2 – FUNDAÇÕES

Após escavação do terreno até atingir solo com boa capacidade de suporte, variando a profundidade em aproximadamente de 150 cm, serão executadas blocos de concreto armado nas dimensões de 60x60x140cm e ferragens (gaiola) executadas com malha de ferro de 10,0mm e espaçamento de 15cm. O fundo das valas das sapatas será preenchido com uma camada de brita de aproximadamente 10,0cm, a qual deverá ser fortemente apiloada. Serão utilizadas tábuas de madeira serrada como forma das sapatas com a altura de aproximadamente 30cm. O recobrimento mínimo das sapatas deverá ser de 5,0cm. O concreto a ser utilizado deverá ter 30 MPa.

Deverão ser chumbadas junto aos blocos de concreto placas metálicas em chapas de aço grossa, ASTM36, de 15,88mm ancoradas nos blocos com chumbadores redondos de 20mm.

3 – SISTEMA DE COBERTURA

Após liberação do projeto executivo da cobertura de acesso com compatibilizações (caso necessário) serão fixados os pilares metálicos da estrutura junto aos chumbadores. Serão executados pilares em perfil W250x101/W250x80. As vigas previstas serão executadas em perfil duplos “U” enrijecido de 400x85x25 esp.3,75mm na viga principal, perfil duplos “U” enrijecido de 400x85x25 esp.3,00mm nas vigas laterais, perfil “U” enrijecido de 200x75x25 esp.3,75mm junto a faixa central de apoio (divididos pela calha central).

Para apoio da cobertura de vidro serão perfis metálicos duplos em “U” enrijecido de 150x50x20 esp. 3,75mm apoiados nas vigas principais e na edificação existente.

Serão instalados vidros laminados de segurança na cobertura, composto por duas lâminas de vidro float de 4 mm de espessura cada, unidas por uma camada de PVB (polivinil butiral) de alta resistência, oferece alta resistência mecânica, segurança contra estilhaçamento, proteção contra raios UV e isolamento acústico, atendendo às normas técnicas brasileiras (ABNT NBR 7199 e ABNT NBR 15200) para vidros laminados de segurança. Serão fixados à estrutura metálica por meio de perfis ou suportes específicos, garantindo estabilidade e alinhamento adequado. Aplicação de selantes de alta performance (silicone ou poliuretano) de acordo com as especificações do fabricante, garantindo estanqueidade e durabilidade. Serão usado calços ou espaçadores de material compatível para absorver movimentos térmicos e evitar contato direto entre vidro e estrutura metálica, prevenindo trincas ou quebras.

Será executada a calha metálica e todo o sistema de vedação perfeitamente pintados e compatibilizados com a cobertura, terão tubos de queda pluvial e ramal de encaminhamento em tubos de pvc.

4 – ALVENARIAS

Antes do assentamento das alvenarias, as vigas de fundação existentes deverão receber impermeabilização com tinta betuminosa a frio (hidroasfalto) da marca Sika, VedaPren, Otto Baumgart ou similar em duas de mãos nas faces superior e laterais da viga de fundação. Sobre a viga deverá ser instalada uma manta asfáltica de espessura mínima de 3mm com aplicação de primer.

As paredes da construção serão executadas em alvenaria de blocos cerâmicos furados com dimensões de 14x19x39cm, serão de boa qualidade e possuir dimensões uniformes. Serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea e serão abundantemente molhados antes de sua utilização. As paredes terão as dimensões indicadas na planta arquitetônica e as juntas deverão estar bem niveladas e aprumadas, totalmente preenchidas com no máximo 15mm de espessura. Serão perfeitamente amarradas e contrafiadas.

Junto as janelas será executada uma contra-verga de concreto armado avançando aproximadamente 40 cm para cada lado da mesma.

5 – REVESTIMENTOS

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retílineas, niveladas e aprumadas. A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações elétricas e hidrossanitárias deverão ser executadas antes da aplicação dos revestimentos.

Será aplicado chapisco grosso constituído por cimento Portland comum e areia grossa, no traço 1:3, o emboço será executado com cimento e areia, será perfeitamente prumado e desempenado, terá aplicação após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparado com betoneira, misturando-se primeiramente o agregado miúdo (areia), com os aglomerantes (cal hidratada e cimento comum Portland) no traço 1: 2: 8, além da água necessária para dar uma consistência plástica adequada.

A espessura do emboço, contada a partir da alvenaria chapiscada, será de 20mm para as paredes internas e de 10mm na laje de forro.

Serão instalados soleiras e pingadeiras de granitos junto as esquadrias.

6 – ESQUADRIAS

As esquadrias terão as dimensões indicadas no projeto arquitetônico, serão executadas em estrutura de alumínio em cor a definir com a municipalidade.

As janelas serão tipo maxim-ar com vidro liso incolor temperado de 4mm. As portas de acesso frontal e de saída ao fundos do lote serão em alumínio do tipo externa de abrir.

8 – PAVIMENTAÇÃO

Após remoção do piso bruto existente no pavimento inferior e de parte da calçada superior, será executada uma camada com 10,0cm de pedra britada compactada, toda tubulação deverá ser executada e verificada antes da execução do piso contrapiso de argamassa com 6,00cm de espessura.

Será executado piso porcelanato 80x80 antiderrapante em toda ampliação do pavimento inferior, deverão ser assentados por mão de obra especializada, com juntas máximas de 2,0mm. Após secagem do cimento cola será aplicado rejunte de boa qualidade e fácil higienização. Serão instalados rodapés nas mesmas dimensões e material do piso porcelanato.

Junto a calçada superior será executado um acabamento em massa única.

9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico de baixa tensão, deverá ser observada a NBR 5410/2004. A energia que abastecerá a ampliação virá da edificação existente. Será utilizado cabo de 6.0mm² para abastecimento da ampliação.

Serão empregados fios de cobre com capa plástica, ou cabo de cobre, marca Pirelli ou similar, com seções nominais variando de 1,5mm² para iluminação e 4,0mm² para tomadas.

Será instalado um centro de distribuição para 6 disjuntores, partindo os circuitos alimentadores para atender à iluminação, aos interruptores e às tomadas do interior da edificação e pontos de iluminação externo, sendo que cada circuito será protegido por um disjuntor do tipo termomagnético.

Toda a rede de distribuição e alimentação de energia elétrica será executada com eletrodutos, bitolas compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior. Todos os circuitos deverão ter sistema de proteção (aterramento). Os eletrodutos serão embutidos na laje e alvenarias. Os interruptores e tomadas empregados serão de embutir conforme locais marcados no projeto elétrico. Todas as tomadas deverão ser aterradas.

Serão instaladas luminárias internas do tipo plafon de sobrepor em led de 60x60 na ampliação. Junto a cobertura serão instalados ponto de iluminação próximos a edificação existente.

10 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, respeitando as normas vigentes. As tubulações de água potável serão em PVC rígido do tipo soldável, assim como suas conexões, (classe marrom), da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar. As conexões dos aparelhos serão de PVC com rosca soldável.

11 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações de esgoto sanitário serão executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT.

Deverá ser instalado uma caixa de gordura junto a ampliação, todas as peças em material de PVC da marca Tigre, Fortilit ou similar. A caixa inspeção terá dimensões de 60 x 60 x 60 cm, deverá ser confeccionada em alvenaria revestida com massa e tampa de concreto, o efluente deverá ser ligado ao sistema de tratamento existente por tubos de pvc de 100mm.

12 – EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES DIVERSAS

Deverá ser instalado um ar condicionado tipo Split com capacidade mínima de 12.000Btus junto a sala ampliada. Pontos de lógica e alarme/monitoramento em quantidade compatível com a planilha orçamentária, assim como um extintor de incêndio PQS de 4Kg junto à ampliação.

13 – PINTURA

Após o lixamento e limpeza da superfície será aplicada uma demão de fundo selador nas paredes e tetos, e posteriormente receberão pintura acrílica premium em cor a ser definida junto ao município.

Toda a estrutura da cobertura de acesso principal receberá o perfeito tratamento e será aplicada pintura executada por empresa especializada com tinta epóxi em três demãos em cor a ser definida junto ao município.

14– SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos cerâmicos, bem como os revestimentos de azulejos, vidros, ferragens e metais.

Coqueiro Baixo, 21 de julho de 2025.

Prefeitura Municipal de Coqueiro Baixo
Proprietário


Márcio Radaelli
Eng. Civil - CREA/RS 112.377